

## O USO DAS PLANTAS MEDICINAIS COMO FERRAMENTA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZADO.

Esther de Almeida Albuquerque

Orientadora: Suzane de Oliveira

### RESUMO

A utilização de plantas com objetivos medicinais é bastante difundida em todo mundo, e nos mais diversos locais. Uma prática que vem se difundindo nas escolas no Brasil, é a utilização de Hortas Medicinais no processo ensino-aprendizagem. Para tanto, esta pesquisa tem como objetivo descrever a implantação de uma Horta de Plantas Medicinais, no Colégio Estadual Porto Seguro, no município de Paranaguá – PR., que tem como justificativa mostrar como o aluno da zona urbana consegue apreender conhecimentos sobre o cultivo e o preparo da terra, que até então eram experiências vivenciadas apenas por aqueles que moram na zona rural. Espera-se através da horta disseminar entre alunos, professores e comunidade conhecimentos sobre os medicamentos naturais e seus benefícios, conscientizando-os da importância do meio ambiente e cultivo de produtos naturais, para a saúde.

**Palavras- chaves:** horta na escola, plantas medicinais, saúde.

## INTRODUÇÃO

A Educação do Campo vem em prol de um país soberano, justo e igualitário, sendo a escola um espaço de análise crítica para que se levantem as bases para elaboração de outra proposta de educação e desenvolvimento. Segundo Ribeiro (2004, p. 2)

De modo geral, pode-se dizer que não houve uma política educacional dirigida aos agricultores e seus filhos. E, quando houve, teve dois objetivos. Primeiro, a educação rural era uma estratégia de fixar o agricultor na terra, evitando que migrasse para as cidades grandes onde os empregos estavam escassos; buscava-se com isso, manter sobre controle as tensões decorrentes do desemprego. Segundo, na educação rural estava embutido o objetivo de submeter o agricultor a um modelo de agricultura tecnológica americana, criando a dependência da compra de sementes, de adubos químicos, de venenos (agrotóxicos). Neste modelo estava implícito o empréstimo bancário que exigia a hipoteca da propriedade. Não podendo ao final da safra, sua dívida com o banco, muitos perdiam a terra.

Diante deste contexto, percebemos que a educação do campo, salvo algumas iniciativas, não tem sido uma prática constante, o que ocorre é uma escola da cidade no campo, que aproveita os mesmos materiais didáticos, as mesmas formações de professores e o mesmo currículo. Em contrapartida, algumas escolas municipais e estaduais buscam através de projetos, resgatarem uma cultura, valores e aprendizados que possibilitem ao aluno, compreender o processo educacional relativo ao campo.

Nos dias atuais a interação homem-natureza está cada vez mais distante, o próprio homem do campo está abandonando o lugar onde nasceu, vindo para a cidade em busca de trabalho e melhores condições de vida; devido a este fato é que presenciamos o crescimento do desemprego, falta de moradia, pessoas em um estágio de pobreza desumana, o que fere a dignidade e desrespeita o ser humano em seus direitos.

Hoje crianças e adolescentes ficam em suas casas diante da televisão, do computador, jogando vídeo-game, sem terem o menor contato com o meio ambiente, viciados na tecnologia não percebem que estão deixando de lado a maior riqueza da qual podem usufruir: a natureza e tudo o que ela oferece. Preocupados com esta realidade é que as escolas incentivam os alunos a participarem das hortas escolares, fazendo com que pesquisem e tragam para

dentro da sala de aula experiências vivenciadas por seus familiares. As escolas realizam com a ajuda de outras instituições, projetos direcionados a hortas escolares, onde o professor vai dispor do seu tempo para aprender técnicas na teoria e na prática sobre os processos que envolvem o conhecimento do solo, adubação, sementes e mudas, ferramentas entre outros. Estes conhecimentos vão ser trabalhados com os alunos e direcionados ao conteúdo pedagógico. Algumas escolas além de verduras e hortaliças trabalham com as plantas medicinais.

#### LOCAL ONDE FOI REALIZADO O PROJETO DE PLANTAS MEDICINAIS:

O Colégio Estadual Porto Seguro localizado no bairro Porto Seguro no município de Paranaguá, iniciou suas atividades no primeiro semestre do ano de 2008, com oferta de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental (manhã e tarde). No ano de 2009 foi inaugurado pelo Governador Roberto Requião, passando a oferecer o Ensino Médio em Blocos, e ofertando o EJA (Educação de Jovens e Adultos) e Paraná Alfabetizado \_ Ensino Fundamental e Médio no período noturno. O colégio possui cerca de 550 alunos.

Considerando que a educação faz parte da transformação do mundo em que se vive hoje, procura conhecer as condições reais e enxergar um pouco à frente, propondo uma educação que viabilize uma visão dos alunos em relação à sociedade na qual interagem, através de uma prática crítica, dinâmica e criativa, estabelecendo o que se pretende atingir com os alunos no final de cada período letivo e o espaço onde estas metas devem ser destacadas.

A estrutura curricular é baseada na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da educação), na Lei 9394/96 da Constituição Federal, atendendo crianças e adolescentes de várias comunidades circunvizinhas, como: Jardim Paraná, Ouro Fino, Vila Garcia, Jardim Esperança e outros. O colégio tem como meta formar cidadãos participativos e democráticos, sendo papel do colégio, o comprometimento com a vida em sociedade, com o conhecimento adquirido, com a experiência do aluno e do professor como conteúdo de trabalho, com um currículo abrangente quer tem como marca a atuação não formal, questionando concretamente a realidade da relação do homem com a natureza e com os outros homens. A prioridade para se ter um ensino de qualidade, é uma escola de qualidade. Como cita GADOTTI em seu livro Educação e Qualidade (pg.36,

1985); “A escola cabe ensinar e garantir aprendizagem, habilidades e conteúdos que são necessários para a vida em sociedade.”

Sendo assim as crianças não podem ser tratadas apenas como cidadãos em formação, elas precisam ser estimuladas a exercitar sua condição de cidadania, trazendo para seus espaços os conhecimentos adquiridos durante sua trajetória de vida.

Numa proposta de busca pelo conhecimento visando o aprendizado dos alunos, o colégio em parceria com os pais implantaram o Projeto Estudo das Plantas Medicinais, que foi desenvolvido pelos alunos das 7<sup>a</sup> séries (totalizando 82 alunos), orientados pela professora de Ciências, Meio Ambiente e alguns pais (amigos da escola) que tinham conhecimento em hortas. Este projeto teve respaldo da direção e coordenação visto que, muitos alunos queixam-se constantemente de cólicas estomacais, dores de cabeça, enjôos, vômitos e diarreia.

As plantas medicinais atualmente ampliam seu conhecimento para além da cultura popular, expandindo e aprimorando os saberes sobre suas propriedades e utilizações, os quais com muita facilidade podem ser trabalhados, cultivados e produzidos pelo homem do campo, inseridos pela educação básica, direcionados a realidade local.

Nesta perspectiva a relação da abordagem integrada entre o conhecimento popular e o científico sobre plantas medicinais privilegiou as atividades práticas, teóricas e aplicadas, despertando no aluno o interesse por práticas terapêuticas alternativas, o qual tem por objetivo melhorar a qualidade de vida e conscientizar o educando sobre a utilização destes conhecimentos no cotidiano da sua comunidade.

## **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

A presente pesquisa apresenta uma metodologia de relato de experiência, sobre a implantação de um projeto de Plantas Medicinais em uma Escola de Ensino Fundamental do município de Paranaguá.

O início do projeto se deu pelo levantamento sobre a utilização e o conhecimento popular das plantas e ervas medicinais; fazendo com que os alunos

aprimorassem estes conhecimentos através da pesquisa técnica - científica sobre as plantas medicinais; estimulando-os pelo interesse na pesquisa científica, através de práticas laboratoriais e leituras de textos científicos; elaborando uma cartilha educativa sobre as informações e os conhecimentos obtidos; divulgando as informações sobre as plantas para a comunidade alvo, através de palestras; criando floreiras com espécies medicinais de interesse; aplicando os conhecimentos populares e científicos obtidos na vida cotidiana da comunidade. O projeto teve como função primordial mostrar aos alunos os benefícios que as plantas medicinais trazem para a vida das pessoas, assim como sua utilização e benefícios que proporcionam durante seu uso contínuo.

O trabalho foi desenvolvido no colégio, na sala ambiente e na parte externa, local este reservado para implantação de floreira com as plantas medicinais. A prática e a técnica adequada foi passada aos alunos, através da demonstração de uma floreira feita pelo professor. A direção, coordenação e os funcionários deram suporte à implantação do projeto.

Aulas teóricas e práticas foram conciliadas para que o aluno pudesse ter a base teórica para as aplicações práticas. Os procedimentos necessários foram vistos pelos alunos juntamente com a professora responsável como: a escolha do local, um lugar que tivesse água e sol na maior parte do dia; a limpeza do lugar, as sementeiras, a utilização das garrafas, delegar aos alunos as suas funções quem iria regar as mudas, quem iria limpar os matos, os alunos responsáveis pelas pesquisas, os alunos que elaboraram o questionário e os alunos que foram até as outras salas divulgando o projeto.

O projeto por se caracterizar uma atividade continuada, não tem duração pré-estabelecida para acontecer, depois de montada a horta, os demais alunos do colégio darão continuidade, adubando, semeando e preparando a terra para outras sementes e mudas.

### **CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES.**

Os alunos das 7ª séries criaram um cronograma para facilitar o trabalho realizado com seus colegas, com isso tiveram tempo para colocar em prática as etapas do projeto sem interferir no horário escolar das demais disciplinas. O projeto teve início no primeiro bimestre e por ser uma atividade continuada,

pretende-se que ao termino do quarto bimestre, outras turmas continuem o projeto.

ATIVIDADES	1ºbimestre	2ºbimestre	3º bimestre	4º bimestre
Delimitar a área Para plantio	x			
Capinar o mato	x			
Delimitar os canteiros	x			
Adubar o solo		x		
Fazer o plantio		x		
Palestras			x	x

### **AS PLANTAS MEDICINAIS E SEUS PRINCIPIOS ATIVOS**

Algumas plantas importantes, que foram estudadas pelos alunos da Escola Porto Seguro e seus princípios ativos:

**Alcalóides-** atuam no sistema nervoso ao central (calmante, sedativo, estimulante, anestésico) alguns podem ser cancerígenos e outros antitumorais. Ex: cafeína do café e guaraná, teobromina do cacau, pilocarpina do jaborandi etc.

**Mucilagens-** cicatrizante, antiinflamatório, laxativo, expectorante e antiespasmódico. Ex: babosa e confrei.

**Flavonóides-** antiinflamatório, fortalece os vasos capilares, dilatador de coronária, antimicrobiano. Ex: rutina (arruda e favela)

**Taninos-** adstringentes e antimicrobianos Ex: barbatimão e goiabeira

**Óleos essenciais-** bactericida, antivirótico, cicatrizante, analgésico, relaxante, expectorante Ex: mentol nas hortelãs, timol no tomilho e alecrim pimenta, ascaridol na erva de santa Maria etc...

Com a aquisição destes conhecimentos os alunos foram pesquisando e trazendo para sala de aula informações sobre diversos tipos de plantas utilizadas

por seus pais, avós e vizinhos; na fabricação de emplastros, chás e xaropes. Plantas como: erva-doce, camomila, hortelã, boldo que fazem parte do dia a dia destes alunos passaram a ser vistas com outros olhos pelos mesmos, pois estes começaram a verificar e dar importância aos benefícios destas na sua saúde. Informações coletadas farão parte da Cartilha Escolar sobre Plantas e sua utilização. . Através dos dados coletados percebeu-se que o uso das plantas medicinais na comunidade é algo comum, que vem de geração a geração, ou seja, das bisavós, avós para os seus pais e agora para eles. Descobriram que aquelas plantas dos vasos em suas casas ou na horta no fundo do quintal como a hortelã, o boldo, alecrim, capim-limão, erva-doce, camomila ajudaram nas cólicas do bebê recém- nascido, na ressaca do pai, na diarreia após comer muito chocolate e assim por diante.

## **LEVANTAMENTO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS PELOS ALUNOS**

O projeto foi desenvolvido durante os meses de março a novembro no ano letivo de 2010. No primeiro momento foi realizado um levantamento de dados através de um questionário, com perguntas relacionadas ao conhecimento de plantas medicinais, seu uso, resultados de tratamentos, sobre o local onde são encontradas e de que forma devem ser cultivadas.

Foram entrevistados aproximadamente 100 alunos com idade entre 12 e 15 anos dos períodos matutino e vespertino, além dos questionários foram coletadas informações sobre ditados populares e a utilização das plantas, fazendo pesquisa técnico-científica sobre estudos das plantas, os dados foram analisados para implantação da cartilha educacional sobre o uso das plantas medicinais integrando os conhecimentos populares com os técnico-científicos obtidos. Floreira medicinal; as floreiras são feitas com material reciclável, como garrafas pet, incentivando e conscientizando na preservação do meio ambiente.

Palestras foram ministradas aos alunos, pais e interessados da comunidade utilizando-se o data show em um telão, com as principais plantas medicinais, mostrando como foi feita a preparação das floreiras

(canteiros), plantio e seleção das mudas, controle de pragas. Foi distribuída a cartilha com os nomes populares e científicos das plantas medicinais. Os alunos foram convidados a explicar a importância da erva medicinal pesquisada.

Com o conhecimento sobre as plantas medicinais, a população tem o direito de escolha sobre qual terapia usar. Mas, muitas vezes, o uso da Fitoterapia não é resultado de uma escolha, mas o único recurso disponível (CARRICONDE, 2002).

Através do conhecimento adquirido professores, pais e alunos formam uma parceria em busca de melhorias, sem que esta prejudique a saúde daqueles que muitas vezes não possuem condições de adquirir determinado medicamento.

### **RESULTADOS OBTIDOS:**

As plantas medicinais são aquelas cujo princípio ativo é capaz de aliviar ou curar enfermidades. O presente projeto propôs o estudo de plantas medicinais mais utilizadas pela comunidade, sendo usada uma abordagem integrada entre o conhecimento popular e o científico sobre estas plantas e aplicação destes conhecimentos, conscientizando-os que para se combater os males do corpo com o remédio certo, principalmente em casos mais sérios e graves, é indispensável o diagnóstico médico.

Utilizando-se deste meio para conseguir atenção dos alunos em sala de aula, a professora de Ciências pode ajudar os demais colegas, visto que o tema gerou vários temas para estudo nas demais disciplinas. Percebeu-se uma melhoria no comportamento dos alunos e os pais ficaram felizes ao participar da vida escolar dos seus filhos, trocando idéias, trazendo mudas, ajudando no plantio, e mostrando a importância dos conhecimentos deixados pelos seus antepassados.

## **CONCLUSÃO**

Este não é um projeto piloto, outras escolas do município de Paranaguá inclusive a Escola da Colônia São Luis na zona rural; desenvolve um projeto parecido com alunos da 3ª e 4ª série, onde são cultivadas plantas medicinais utilizadas pela comunidade local; a Escola Municipal Almirante Tamandaré e a Escola de Alexandra possuem hortas que são mantidas com recursos oriundos de Instituições não governamentais.

Este projeto veio de encontro às necessidades da escola em solucionar problemas estomacais freqüentes e que não eram resolvidos, visto que, a escola não pode fornecer nenhum medicamento aos alunos. Mas, mesmo sendo um projeto que enfatiza um assunto do conhecimento da comunidade, o professor deparou-se com a resistência por parte de alguns alunos, que se mostraram desinteressados, (estes alunos não possuem vínculos afetivos com sua família, alguns pais são alcoólatras e violentos em casa e outros poucos estão morando com algum parente, pois foram abandonados pelos pais), para se chegar a estes dados o colégio trabalhou a origem das famílias destes alunos. Assim como se descobriu que muitos descendiam de famílias oriundas do campo, que lidavam na terra para conseguir seu sustento e utilizavam-se das plantas medicinais como medicamento na cura de dores de cabeça, estomago machucados, verminoses entre outros.

Este projeto possibilitou a construção de um conhecimento que passa de gerações a gerações, pais para filhos, e que favorece o aprendizado, pois, acontece uma troca de informações entre alunos, pais e professores. Os alunos ao interagir com outros colegas e adultos, ao colocarem a mão na terra, e sentirem-se responsáveis pelo desenvolvimento das mudas, sendo disseminadores de informações que ajudaram colegas e familiares na aquisição de conhecimento sobre um assunto importante, passaram a ter disciplina e envolvimento nas aulas, o que colaborou com as aplicações dos conteúdos pedagógicos, a freqüência escolar melhorou e as notas aumentaram. A conscientização da importância das plantas medicinais na vida de cada um proporcionou qualidade de vida a todos.

Através do projeto os demais professores puderam trabalhar os Temas Transversais, colocando em prática a interdisciplinaridade, visto que tiveram

acesso a muitas informações que possibilitaram a estes vários temas para textos, interpretação, situações problemas, gráficos, a história de vida das famílias, as plantas e sua importância, utilização, as partes da planta, doenças em geral e muitos outros assuntos que foram surgindo no decorrer dos meses em que foi realizado o projeto.

## REFERENCIAS

BRASIL, Conselho Nacional de Saúde. **Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde no Brasil, Avanços, desafios e reafirmação de princípios e diretrizes.** Brasília/DF, agosto 2002.

CARRICONDE C. **Introdução ao uso de fitoterápicos nas patologias.** APS Olinda: Centro Nordestino de Medicina Popular, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, Moacir. **Educação e Compromisso.** Campinas: Papyrus, 1985.

PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO, Colégio Estadual Porto Seguro – EFM.

RIBEIRO, Marlene. **Pedagogia da Terra: Um projeto dos movimentos sociais do campo.** Francisco Beltrão: UNIOESTE, 2004.

SAVIANI, Demerval. A Nova Lei da Educação (LDB): **Trajetórias, limites e perspectivas.** Campinas: Autores Associados, 1997.

## ANEXOS

QUESTIONÁRIO (modelo utilizado);

1-Nome do aluno                      série

2-Idade                                      sexo

3-Que plantas medicinais você conhece?

4-Você já tomou algum chá feito com plantas medicinais? Qual?

5-Que benefícios observaram?

6-Que tipos de plantas medicinais são cultivados em sua casa?

7-Com quem você aprendeu a usar este tipo de medicamento?

8-Prefere utilizar este tipo de remédio? Por quê?

9-O que acha do projeto da horta de plantas medicinais na escola?

10- Que dicas você gostaria de dar para os responsáveis pelo projeto?

Este questionário foi respondido pelas crianças e seus familiares.

## FOTOS.





